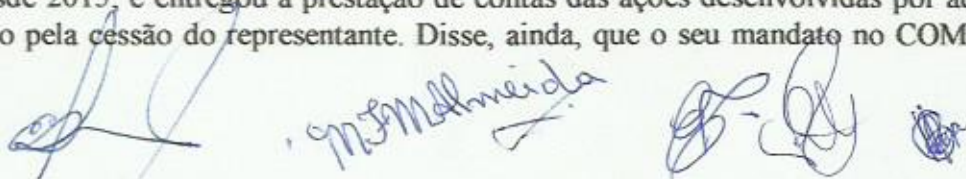


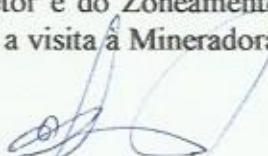
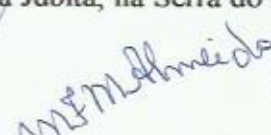

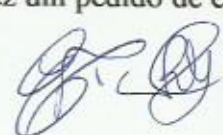

142ª (centésima quadragésima segunda) Ata do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Patrocínio-MG – CDMPC – Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de setembro do ano de 2019 (dois mil e dezenove), no Anfiteatro da Estação da Cidadania de Patrocínio, às 15h (quinze horas), realizou-se uma reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal de Patrimônio Cultural de Patrocínio-MG, conforme edital de convocação do dia 24 (vinte e quatro) de setembro de 2019 (dois mil e dezenove), segundo o Decreto de número 3.570/2019 (três mil quinhentos e setenta, de dois mil e dezenove), a fim de tratarem dos seguintes assuntos: Análise do Projeto de levantamento Cadastral e Acréscimo no imóvel localizado na Zona de Interesse Histórico e/ou Cultural – ZIHC, Setor 008, Quadra 025, Lote 048, situado na Avenida Rui Barbosa, 113 – Centro; Análise do projeto para o edital Museu Seguro, do Fundo Estadual de Cultura – FEC, a ser executado no bem tombado: Casa da Cultura – Museu Histórico de Patrocínio e Outras Deliberações. Estiveram presentes a esta reunião: Eliane Ferreira Nunes – Representante da Fundação Casa da Cultura de Patrocínio (Titular) e Presidente do CDMPC; Patrícia Naiara Naimeg – Representante da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Titular); Gabriella Pinheiro Rosa – Representante do UNICERP (Suplente); Guilherme Rocha Chagas – Representante da Área Cultural do Município (Titular), Secretário Executivo do CDMPC e representante da equipe técnica da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo para auxiliar o Conselho; Edméa Regina Cardoso Marcene – Representante da Associação Comercial e Industrial de Patrocínio (Titular) e Vice-Presidente do CDMPC; Maria de Fátima Machado Almeida – Representante da população patrocínense com notório saber sobre a História de Patrocínio (Titular) e ainda os convidados Adriana Caldeira Silva e Lucas Samuel Réus Araujo, representantes da Superintendência Regional de Ensino de Patrocínio. A reunião foi aberta pela presidente do Conselho, Eliane Nunes, que deu as boas-vindas a todos e perguntou se eles haviam recebido a ata da última reunião do Conselho realizada em 13 de agosto de 2019, como nem todos haviam lido, ela passou a palavra para o Secretário Executivo, Guilherme Chagas, para que ele fizesse a leitura da ata. Após a leitura, Eliane perguntou se havia alguma ressalva e, não havendo, a ata da 141ª (centésima quadragésima primeira) reunião do CDMPC foi aprovada. A seguir, Eliane disse que iria inverter os assuntos da pauta, pois tinha outro compromisso urgente e teria que se ausentar da reunião mais cedo, mas antes, ela gostaria de apresentar o Projeto Museu Seguro, que propõe uma intervenção na rede elétrica da Casa da Cultura. Primeiramente, ela informou que o Museu Histórico de Patrocínio (Casa da Cultura) já foi liberado pelo Corpo de Bombeiros, sem a necessidade de alteração na escada externa do prédio, como foi discutido na reunião do CDMPC do dia 16 de maio de 2019. Informou que agora eles precisam de uma autorização do Conselho para troca de algumas tábuas do piso do andar superior, que estão danificadas. Outra solicitação seria a troca emergencial da fiação elétrica também do andar superior, por ela estar danificada pelas maritacas. E o pedido principal seria a anuência do CDMPC para o projeto que será proposto para o edital Museu Seguro, do Fundo Estadual de Cultura – FEC, que é de suma importância para pleitear os recursos para manutenção da parte elétrica do prédio da Casa da Cultura. Apresentou o projeto proposto para parte elétrica, que também contempla a parte luminotécnica, com a instalação de um trilho móvel com refletores, para a iluminação das obras a serem expostas na sala de exposições temporárias; instalação de balizadores embutidos de solo em torno do museu e a instalação de dois postes galvanizados na cor preta, em substituição ao poste de iluminação, que fica na esplanada em frente à Casa da Cultura. Gabriella disse que concorda com as intervenções, pois elas irão agregar valor ao museu. Edméa disse que discorda da proposta, pois considera que as intervenções propostas irão interferir no bem tombado. Eliane perguntou se havia mais alguma questão e, não havendo, colocou em votação, primeiramente, as intervenções propostas para a renovação da parte elétrica do prédio, incluindo o projeto luminotécnico, que poderão ser executados via edital Museu Seguro do FEC. Todos concordaram, exceto a conselheira Edméa, pelo motivo já exposto. Assim, a proposta foi aprovada. Em seguida, Eliane colocou em votação a troca das tábuas do piso do andar superior, que estão danificadas. Edméa disse que aprova essa solicitação desde que se use a mesma madeira anterior, seguindo a mesma largura e conformação com as retiradas. Todos concordaram com a proposta de Edméa. Assim, a proposta foi aprovada desde que se use a mesma madeira anterior, seguindo a mesma largura e conformação das tábuas a serem retiradas. Em seguida, Eliane pediu permissão para ausentar-se. Edméa pediu a palavra antes da ausência de Eliane, para comunicar que é representante do CDMPC, no Conselho Municipal de Política Urbana e Rural de Patrocínio – COMPUR desde 2015; e entregou a prestação de contas das ações desenvolvidas por aquele conselho e o agradecimento pela cessão do representante. Disse, ainda, que o seu mandato no COMPUR



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left, a signature in the center that appears to read 'M. F. Almeida', and several smaller signatures on the right.



está se encerrando e que Eliane receberá um ofício para nova indicação do representante do CDMPC. Todos os conselheiros presentes manifestaram o interesse para que Edméa continue representando o CDMPC no COMPUR, porém decidiram aguardar o ofício para formalizar a indicação. Em seguida, Eliane se retirou e Edméa assumiu a presidência da reunião, solicitando a presença dos representantes da Superintendência Regional de Ensino de Patrocínio, para tratar das intervenções a serem realizadas no bem tombado: Palácio da Educação (Antigo Fórum). Adriana apresentou o Sr. Lucas, engenheiro civil, ambos representando a Superintendência em nome da sua diretora, Adriane, que não pode comparecer por motivo de viagem. Disse que eles precisavam fazer uma adequação do local do padrão de energia, pois eles estão fazendo uma reforma na rede elétrica, para comportar a demanda de energia atual e a instalação de ar-condicionados, com isso, a Cemig solicitou que eles alterassem o padrão de 110 v para 220 v, além de voltar o padrão para a rua, para cumprir as normas atuais. Disse que para atender à solicitação da Cemig eles não vão conseguir instalar o novo padrão no local onde ele se encontra hoje, por ele ser maior que o atual. Disse, então, que eles têm duas opções: construir uma mureta idêntica às existentes na grade de frente do prédio, para instalar o novo padrão nela; ou instalá-lo no próprio muro existente na lateral da entrada do imóvel, com as adequações necessárias para permitir a sua instalação, com o padrão voltado para a rua. Acrescentou que a outra solicitação envolve a segurança do prédio, com a instalação de uma concertina no muro de divisa confrontantes com as ruas Rio Branco e Cesário Alvim. Disse que, recentemente, o Estado dispensou o vigia que trabalhava lá, deixando o prédio ainda mais inseguro, pois o local é invadido constantemente por pessoas estranhas, que se aproveitam do muro baixo. Edméa perguntou se o padrão vai necessitar de um transformador. Lucas respondeu que não, que será apenas a caixa e o poste do padrão. Edméa perguntou se havia mais alguma questão. Guilherme aproveitou a presença de Adriana e Lucas, para perguntar sobre a ausência dos membros da Superintendência nas reuniões do CDMPC. Edméa acrescentou que o CDMPC tem um número pequeno de representantes e a representação da Superintendência é significativa, e pediu para que eles verifiquem essa situação. Adriana respondeu que a Secretaria de Estado só libera os servidores da Superintendência para participarem das reuniões do Conselho Municipal de Educação, já os servidores, que participam de outros conselhos em horário de trabalho, deverão repor as horas que ficaram ausentes ou terão a carga horária descontada no contracheque, por isso que fica difícil deles comparecerem. Edméa pediu para que a Superintendência reivindique o direito deles participarem normalmente do CDMPC junto ao Estado, porque continuando dessa forma poderá acontecer de retirarem a representação da Superintendência do CDMPC, na revisão da Lei de Proteção ao Patrimônio, o que seria um grande prejuízo para o nosso Conselho. Assim, Edméa agradeceu a presença dos representantes da Superintendência, informando que o parecer seria entregue posteriormente. Em seguida, colocou a demanda das intervenções no Palácio da Educação (Antigo Fórum) para análise e deliberação do CDMPC. Patrícia perguntou se o projeto de reforma da rede elétrica passou pelo Conselho. Edméa respondeu que não. Patrícia colocou que devemos solicitar o projeto completo das intervenções na rede elétrica e de instalação dos ar-condicionados. Disse que em relação ao padrão seria melhor aproveitar o muro já existente, pois tem espaço suficiente, e sugeriu que poderíamos enviar um ofício para Cemig, informando que o prédio é tombado e que não poderá ser alterada a direção do padrão, pois isso irá descaracterizar o bem. Por consenso, o CDMPC decidiu que a Superintendência deverá apresentar o projeto da reforma elétrica que está sendo realizada no prédio. E aprovou a instalação do novo padrão de energia no mesmo local onde se encontra o antigo e, havendo necessidade, o Conselho poderá oficial a Cemig, para justificar que o prédio é um bem tombado e que a ação de instalar o padrão voltado para a rua irá descaracterizar o bem. Em seguida, Edméa colocou em votação a questão da instalação da concertina. Por consenso, o CDMPC indeferiu esta solicitação, pois a instalação da concertina irá descaracterizar sobremaneira o bem, sugerindo a instalação de outros equipamentos de segurança, como luzes com sensor de presença e movimento, câmeras e alarme. A seguir, Edméa explicou que a próxima demanda referia-se a um imóvel de sua propriedade e, por isso, não iria participar da votação. Com isso, os demais conselheiros analisaram a solicitação de aprovação do projeto de levantamento cadastral e acréscimo da edificação situada à Av. Rui Barbosa, 113, Centro, Patrocínio/MG, localizada em uma Zona de Interesse Histórico e Cultural (ZIHC), Setor 008, Quadra 025 e Lote 048. Após a análise do projeto a solicitação foi aprovada por estar de acordo com as diretrizes propostas para a ZIHC, estabelecidas nas leis municipais do Plano Diretor e do Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo. Em seguida, Edméa colocou algumas impressões sobre a visita à Mineradora Jubita, na Serra do Cruzeiro, e fez um pedido de empenho

 *MEMÉA*    



especial dos membros da sociedade civil para visita e conhecimento do empreendimento. Guilherme pediu a palavra para comunicar que a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo está seguindo o cronograma do Inventário de Preservação do Acervo Cultural – IPAC, em parceria com a consultoria contratada pelo Município e que em breve eles irão apresentar os bens inventariados do Distrito de Santa Luzia dos Barros, para a aprovação do CDMPC. Em seguida, Edméa perguntou se havia mais alguma colocação e, não havendo, encerrou a 142ª (centésima quadragésima segunda) reunião do Conselho Deliberativo Municipal de Patrimônio Cultural de Patrocínio-MG. Nada mais havendo a tratar, eu, Guilherme Rocha Chagas, lavrei a presente ata que, após ser lida e aprovada, será pelos presentes assinada. Patrocínio-MG, 26 de setembro de 2019. Eliane Ferreira Nunes

Patricia Naiara Naimeg

Gabriella Pinheiro Rosa

Guilherme Rocha Chagas

Edméa Regina Cardoso Marcene

Maria de Fátima Machado Almeida

